

## AS CORES

MARCO ALEXANDRE

DA

COSTA ROSÁRIO

## POESIA

EDITORA MORANGOS & UVAS

(SEACULUM OBSCURUM)

\*BLITZBUCH\*

1985

**(SUMÁRIO – AS CORES)**

[1.AZUL](#)

2. VERMELHO

3. AMARELO

4. VERDE

5. VIOLETA

6. LARANJA

7. MARROM

8. VALSA DAS CORES .

**AZUL**

Azul, Azul!

Azul como o jacinto

Azul como o quadrado Ozean

Azul como a parede que

desaba sobre meus olhos

farfalhando

góticas

asas

sobre

o

tempo

correndo

pelos

lagos

da

terra.

Azul

é

a

fina

seda

que

encobre

o

rosto

da

moça

que

pelo

parque

passeia.

meus olhos encontram os

dela por um curto

momento

na tempestade da vida.

Seus

olhos

são

azuis.

Por

eles

penetro

fundo,

levado

pela

correnteza

do

amor,

até

chegar

em

seu

coração.

Ah, Doce Criança!

Feliz

SOU

eu

por

contemplar

tua

primavera

vestida

com

flores

azuis.

Ante

os

teus

olhos

azuis

de

criança,

sou

assaltado

pela

saudade

de

um

tempo

de

amor

e

inocência.

Um

tempo

em

que

a

harpa

Azul

de

minha

vida

tocava

suave

canção

pelos

caminhos azuis

de minha existência.

[Sumário](#)

## VERMELHO

Uma flor cambaleia

pelo jardim;

vermelho

é

a

sua

cor.

Alguém passeia

pelo jardim

tomando a flor

em suas mãos,

caminha

em

minha

direção.

É uma mulher

que traz em seus

lábios um desejo de amor.

Doces lábios vermelhos,

vermelhos como cereja.

Eles vêm ao meu

encontro,

tornando-me ébrio

nas ondas do vinho.

Bêbado, cambaleio com

minha amada até

cair no meio do jardim.

Então ela parte

com seu vestido

vermelho.

E eu, abatido

pela ressaca,

digo baixinho:

Assim são os homens

iludidos

pelo

desejo do Amor.

[Sumário](#)

**AMARELO**

Amarelo, o sol se levanta

rompendo o crepúsculo

da

vida.

Amarelo é o milho que

balança ante a canção

do

vento.

Amarelas são as orquídeas,

brilhando e alegrando a manhã

no

jardim.

Amarelo,

cor

estranha que envolve e

é envolvida pelos caminhos do dia.

Sumário

**VERDE**

Verde como a folha,

Verde como o mar.

Verde é a floresta

com seu aroma

de felicidade.

Folhas caem das árvores,

em espiral,

caindo, e rolam

caindo, pelo

caindo,

Chão.

caindo,

caindo,

caindo,

caindo,

caindo,

caindo,

caindo,

Verdes eram os olhos

da moça que certa

vez despertou meu

coração.

Verde é a canção,

que o vento

arrasta pelos verdes

campos, alegrando

meu

Coração.

[Sumário](#)

**VIOLETA**

Violeta

Violeta

Violeta

Violeta

Violeta

Violeta

Violeta

brilho

Intenso

sobre

o

lago

da

montanha

que

inunda

o

vale

no

Inverno

gelado.

[Sumário](#)

**LARANJA**

Ouço

agora

a

laranja

em

toda

a

sua

cor.

Vejo

dela

jorrar

notas

musicais

sobre

a

lagoa

do

Amor.

Laranja,

Laranja,

Laranja,

Laranja.

[Sumário](#)

**MARROM**

The poeta canit

a fábula

da tochter da luna

che morre in the

aqua-terra da silua

und Born again

with wecken

da aurora do giorno

e with a lacrima

do Océan.

Ela apportez o Marrom

of a Baum

em toda sua color

with sua main.

VALSA

DAS

CORES

Dançando no meio

das cores

com os olhos

enterrados no Verde

do Oceano,

com as mãos

tocando o Azul das

lágrimas,

caminho pela terra

Amarela e beijo muitos

lábios Vermelhos

e penetro profundamente

no Violeta.

Danço no meio das cores,

elas dançam com

meus olhos.

No Marrom das árvores

descanso a cabeça Laranja

com a Rosaflor

na Cinzentamão do dia.

Tradução do poema Marrom:

Marrom =

O poeta canta a fábula

da filha da lua

que morre na água-terra

da floresta, e nasce

novamente com o despertar

da aurora do dia

e com a lágrima do oceano.

Ela traz o marrom

de uma árvore

em toda sua cor

com sua mão.

[Sumário](#)